

### ENSINO MÉDIO: CADA VEZ MAIS NECESSÁRIO, CADA VEZ MAIS INSUFICIENTE

Daniel Filmus, Carina Kaplan, Ana Miranda,  
Mariana Moragues

Brasília: Unesco, Semtec/MEC, 2002, 212 p.

O livro versa sobre estudo realizado por Daniel Filmus e equipe de colaboradoras e volta-se para o exame das complexas relações entre as demandas do mercado de trabalho e a formação educacional, especialmente a de nível médio. Por esse trabalho, o autor foi premiado pela Academia Nacional de Educação da Argentina e recebe agora o apoio da Unesco e do Ministério da Educação para divulgá-lo em português, numa demonstração de claro reconhecimento pela sua relevante contribuição à compreensão de um tema sobre o qual pairam muitas indagações e poucas certezas entre os estudiosos do assunto e aqueles que manejam as políticas públicas.

Levando em conta as especificidades históricas dos países em vias de desenvolvimento na América Latina em um contexto de crescente globalização, o estudo vale-se de um conjunto de elementos empíricos fornecidos por bases de dados estatísticos e primários, para examinar a relação entre educação e trabalho a partir de três focos de análise.

O primeiro considera a maior ou menor correspondência entre a estrutura do sistema econômico e o sistema de ensino, tentando responder em que medida o padrão de desenvolvimento seguido pelos países da América Latina promoveu a estruturação de um mercado de trabalho que limitou, na prática, a possibilidade de geração de um ensino médio de boa qualidade para toda a população. O segundo procura discutir as diferentes teorias que analisam as demandas de qualificação geradas pelas transformações científico-tecnológicas aplicadas aos processos produtivos na re-

gião. O terceiro detém-se no exame do papel da formação de circuitos educacionais de qualidade diferenciada na definição dos destinos dos jovens após o ensino médio, particularmente no que se refere à inserção no mercado de trabalho.

Em relação ao primeiro foco, os autores colocam em evidência alguns elementos que permitem analisar a função do ensino médio a partir dos processos e períodos de evolução do mercado de trabalho, dando especial atenção ao papel de reprodução ou de promoção da mobilidade social desempenhado pela educação em diferentes etapas do desenvolvimento econômico.

Quanto ao segundo foco, destacam-se a vigência de perspectivas teóricas que dão ênfase às conseqüências contraditórias da evolução tecnológica do processo de produção, e a qualificação ou desqualificação absoluta da força de trabalho. Há referência às teorias segundo as quais o aumento absoluto de anos de escolaridade e de aprendizagem de maioria da população não assegura uma aproximação em relação aos conhecimentos de ponta que a sociedade possui em determinado momento histórico, podendo, ao contrário aumentar a distância entre estes e o senso comum da população.

Com respeito ao terceiro foco, são debatidas as possibilidades e limitações do papel democratizador da expansão das matrículas de nível médio em um contexto de crescente segmentação educacional e de diminuição dos postos de trabalho.

Uma vez assinaladas as tendências para os países da região, o estudo aprofunda-se na análise do caso argentino. Detém-se nas características de inserção atual dos egressos do ensino médio e atenta para a heterogeneidade de condições em que alunos de diferentes circuitos educativos deixam esse ensino, bem como para as possibilidades com que enfrentam a perspectiva de continuar os estudos e inserir-se no mercado de trabalho. O

objetivo dessa parte do estudo é a abordagem da contribuição do ensino médio à geração de condições de igualdade, objetiva e subjetiva, de oportunidades dos egressos para inserirem-se no mercado de trabalho.

O livro conclui apontando os principais problemas e desafios postos, tanto do ponto de

vista do ensino médio quanto do conjunto das políticas públicas, para abordar a relação educação e trabalho de um novo prisma, capaz de colocar os benefícios e potencialidades da globalização e dos avanços tecnológicos a serviço de toda a população, e não apenas de setores restritos da sociedade.